

Associação luta pela revogação

A Associação de Pais de Alunos vai lutar pela revogação da Portaria 398/87, segundo informou a representante da entidade na Comissão de Encargos Educacionais, Edilamar Vaz da Costa. Já o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Brasília não tem queixas a fazer e está disposto a cumprir a legislação.

De acordo com Edilamar Costa, a portaria do MEC congelou as semestralidades no pico. Ela defende que o congelamento seja feito com base na média das mensalidades escolares pagas

durante o primeiro semestre. Acrescentou que a associação está otimista, porque na própria esfera do Governo Federal existem divergências quanto à matéria, uma vez que os técnicos da Fazenda discordam dos critérios estabelecidos pelo MEC.

Já o presidente do Sinepe, Jaime Zveiter — que representa o sindicato na Comissão de Encargos Educacionais — argumenta, em contrapartida, que o congelamento com base no cálculo médio das mensalidades, como defende a associa-

ção, implicaria perdas para as escolas de no mínimo 25,75 por cento.

O diretor do Sinepe, Reinaldo Prosch, observa que os salários também foram congelados no valor de junho. "Se fosse para fazer a média das mensalidades, deveríamos fazer também a média dos salários pagos no semestre. No entanto, eles (os salários) vão ser mantidos nos valores de junho", argumentou, acrescentando que não se pode fazer diferenciação entre semestralidades e salários.